



**ceme**  
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE  
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS**  
**PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST**



**CLIPPING DAS NOTÍCIAS PUBLICADAS NO SITE DO MINISTÉRIO DO ESPORTE  
SOBRE O PROGRAMA SEGUNDO TEMPO – AGOSTO DE 2012**

Organização: **Centro de Memória do Esporte – CEME/UFRGS**

## **Crianças carentes do DF recebem Segundo Tempo com esporte e dança**

07/08/2012, 17:26



Alunos de comunidades carentes do Distrito Federal - cerca de cem - que estudam em escolas públicas do Varjão, Paranoá e Itapoã vão conhecer nesta quarta-feira (08.08), as atividades de rotina do programa Segundo Tempo, no Clube do

Rocha, no Setor de Clubes Sul. Além do futebol, tênis, vôlei e basquete, o núcleo de atendimento coordenado pelo Exército, que tem o diferencial da oferta de aulas de inglês e de espanhol, apresentará aos novos contemplados as oficinas de dança do ventre e street dance. O evento começa às 10h.

A atividade de boas-vindas é uma ação que faz parte do processo de ampliação do número de beneficiados na parceria interministerial das pastas do Esporte e da Defesa, que tem como meta atingir, até as Olimpíadas de 2016, 200 mil crianças e adolescentes.

O Programa Segundo Tempo - Forças no Esporte (nome dado ao convênio) atende, em todo o país, 12 mil estudantes, distribuídos em 150 núcleos em quartéis e unidades da Marinha, Exército e Aeronáutica. A ação desenvolvida no Clube do Rocha passará de 300 para 400 alunos.

Os novos contemplados foram inscritos por meio das escolas em que estudam. Participaram da seleção as Escolas Classes 01 (Itapoã), 03 (Paranoá) e 415 Norte (que atende a crianças do Varjão). Na oportunidade, os novos alunos também vão participar de palestra sobre alimentação saudável, ministrada por nutricionista da Presidência da República.

### **Serviço:**

**Crianças do Varjão, Paranoá e Itapuã recebem boas-vindas do Segundo Tempo com**



**ceme**  
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE  
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – **CEME/UFRGS**  
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - **PST**



**esporte**

**e**

**dança**

**Data:** quarta-feira (08.08), às 10h

**Local:** Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército (Clube do Rocha), Setor de Clubes Sul, Trecho 2, Conjunto 01 (entrada da Agepol), Brasília, DF.

**Contato:**

Carla Belizária (61) 8466-0626 - Ministério do Esporte

*Foto: Francisco Medeiros*

*Ascom - Ministério do Esporte*

## Segundo Tempo promove saúde entre crianças carentes do DF

09/08/2012, 16:50



Inácio Martins, de 9 anos, é um dos cem novos estudantes beneficiados pelo Segundo Tempo no Clube do Rocha (Exército), programa de inclusão social do Ministério do Esporte em parceria com o Ministério da Defesa. Aluno da Escola

Classe 415 Norte, que atende crianças do Varjão, no Distrito Federal, o garoto não conhecia a importância das vitaminas e minerais na fase escolar. Ao se deparar com uma bancada repleta de frutas, açúcares branco e mascavo, um liquidificador, gelo e água filtrada para produção de sucos, teve a curiosidade despertada e suas dúvidas esclarecidas pela nutricionista voluntária, Denise Leal, da Presidência da República.

"Tem abacaxi, morango e limão. Mas as frutas que mais adoro são a banana, que é fonte de energia e potássio, e a maçã, que reduz o colesterol e combate a diarreia", disse o menino. A palestra sobre alimentação saudável foi apenas uma das inúmeras atividades de boas-vindas oferecidas na última quarta-feira (8), aos estudantes que engrossaram o quadro de beneficiados do Segundo Tempo - Forças no Esporte.

O atendimento no Clube do Rocha passou de 300 para 400 alunos e faz parte da meta de ampliação da parceria que prevê, até as Olimpíadas de 2016, alcançar 200 mil crianças e adolescentes. Atualmente o convênio contempla 12 mil estudantes, distribuídos em 150 núcleos em quartéis e unidades da Marinha, Exército e Aeronáutica.

### Oficina de Inglês

Quem nunca imaginou aprender a falar inglês, e gratuitamente? Nesse núcleo específico do Segundo Tempo - Forças no Esporte, os jovens contam com o trabalho voluntário da professora de inglês e estudante do quarto semestre de Relações Internacionais da UnB



Ananda Evelyn. "O trabalho consiste numa introdução básica de conversação em que eles aprenderão pronomes pessoais, verbos, locais, animais e objetos", explica Ananda, ao ressaltar que os alunos apresentaram os nomes de jogos de videogame para saber o que significam.

### **Dança árabe**

Entre as alunas da turma que aprende a dança do ventre está Bárbara Hyad, 9 anos. Moradora do Itapuã, a estudante da Escola Classe 03, filha de mãe que trabalha como caixa de supermercado, fala com euforia da chance única que tem no Segundo Tempo. "É muito divertido e a gente aprende a cultura de um outro país", diz.

#### *Meninas aprendem a dança do ventre*

Para a aluna Ana Carolina Rodrigues Rocha, 9 anos, a dança do ventre é a realização de um sonho quase impossível. Colega de escola e de turma de dança de Bárbara, a menina reconhece a limitação financeira da família e destaca a oportunidade de aprender a dançar. "Sempre assistia à dança na televisão e achava muito legal. Só que minha família não tem a mínima condição de pagar o curso. Agora, no Segundo Tempo, esse sonho já é uma realidade", garante.

No campo de futebol, 400 meninos aprendem as técnicas de fundamento da modalidade como o domínio de bola, o passe e a finalização. "Aqui é muito diferente das ruas, porque tem tudo: professor e material", afirma o estudante da Escola Classe 03 do Paranoá Luan Alves, 10 anos. Outro garoto, o flamenguista João Pedro Silva, inspira-se no jogador Wagner Love, enquanto faz planos para o futuro. "Sou bom na escola, tirei nove em Matemática e vou ser jogador de futebol". O talento dele tem o reconhecimento dos colegas da turma, como o do estudante Daniel Passos. "João não perde sequer uma chance de bola ao gol e fez até três de falta."

Na quadra poliesportiva, as aulas de basquete ficam sob o comando do também coordenador de núcleo capitão Fernando Teodoro. De acordo com ele, a ideia é garantir o bem-estar no ambiente do desporto. "Trabalhamos a iniciação esportiva com as noções básicas da modalidade. Mesmo sendo um programa de inclusão, existe a possibilidade de detecção de talentos", destaca.

Segundo o coordenador do Segundo Tempo no Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército, capitão Francisco Andrade, independentemente da realidade familiar, a criança



que chega triste ao clube fica alegre. O militar cita iniciativas como a inclusão de um dia histórico e diferente no clube para os jovens beneficiados. "Nesse dia a piscina e o tobogã são os mais procurados. Para o presidente do Clube do Rocha, tenente Jerônimo Barbosa, o lugar está muito mais iluminado e bonito. "Essa mudança na rotina se faz presente com a alegria e a beleza das crianças", admite.

*Carla Belizária*

*Foto: Francisco Medeiros*

*Ascom - Ministério do Esporte*

## Aluno do Segundo Tempo é promessa para o atletismo brasileiro

17/08/2012, 15:01



Ele é uma promessa para o atletismo brasileiro nos próximos anos, e com o apoio recebido do programa Segundo Tempo - Forças no Esporte, Joséias Ferreira da Chagas, 14 anos, morador do Varjão, bairro pobre da periferia de Brasília,

pode chegar logo ao pódio. Se continuar treinando com toda a infraestrutura oferecida pelo Grupamento dos Fuzileiros Navais de Brasília, onde funcionam três núcleos do Segundo Tempo, programa de inclusão social do Ministério do Esporte, em parceria com o da Defesa, o garoto pode tornar-se um grande campeão no atletismo.

Aluno da sétima série do Centro de Ensino Fundamental do Lago Norte (Cedlan), Joséias frequenta o grupamento há dois anos, das 7h às 10h45, cinco vezes por semana, com autorização do comando, e aos sábados treina no Parque da Cidade, com a ajuda do professor de educação física e fisiologista do exercício Antônio Carlos Miranda, seu treinador e grande incentivador. Todas essas atividades são realizadas em horário contrário às aulas do colégio onde estuda.

Para o professor Miranda, o garoto Joséias tem todos os atributos para se tornar um grande atleta. "Ele começou a treinar em 2010, participou de várias corridas e chamou a atenção de todos, ao chegar sempre entre os cinco melhores em corridas de velocidade, modalidade não apropriada para a idade dele. Em uma corrida de 12 minutos, no grupamento, ele ganhou de todos os militares adultos", afirma o professor.

No próximo ano, Joséias muda de categoria e vai para as provas oficiais de 3 mil a 5 mil metros. Seu objetivo no momento é participar dos Jogos Escolares de Brasília e Olimpíadas Escolares em Natal, classificar-se e realizar seu sonho: virar um grande atleta.



Filho de uma dona de casa e de um pedreiro, Joseías é o segundo de cinco irmãos. "Esse programa mudou minha vida completamente e, e sem ele, não teria condições de praticar essas atividades", completa o estudante. O Segundo Tempo, em parceria com os ministérios da Defesa e do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, garante transporte, alimentação, vestuário, esporte e lazer a 200 crianças do Grupamento de Fuzileiros Navais em Brasília, e a 12 mil em 80 núcleos de todo o país.

*Cleide Passos*

*Foto: Francisco Medeiros*

*Ascom - Ministério do Esporte*

## Segundo Tempo revela talentos esportivos em núcleo da Apae em Juazeiro do Norte

17/08/2012, 18:45



No sertão cearense, o Programa Segundo Tempo em parceria com a prefeitura de Juazeiro do Norte auxilia no desenvolvimento de jovens com necessidades especiais que, a cada dia, têm afirmação do caráter enquanto demonstram talento

para o esporte. Na Associação de Pais e Amigos de Excepcionais (Apae), onde fica um dos 50 núcleos da parceria entre Ministério do Esporte e prefeitura, Alexsandro Teixeira, 26 anos, e Silvana dos Santos, 16 anos, encontram nas atividades diferenciadas do programa o preparo físico diário de que precisam para de destacar no atletismo e na natação.

Alexsandro, que tem deficiência intelectual, que participou no sábado (18.08) de uma corrida em Crato (CE), se especializou nas disputas de 100 metros rasos, que têm explosão e disparada, e portanto exigem força e bom condicionamento do atleta. Ele já conquistou duas medalhas de bronze em competições das Apaes, das quais muito se orgulha. "Mesmo faltando um ouro e uma prata no quadro pessoal de medalhas, muitas vezes o importante é a alegria de participar", diz.

O pensamento dele é ilustrado por atitudes nobres na vida real que equivalem ao primeiro lugar do pódio no esporte. Alexsandro não participará este ano do campeonato estadual na capital Fortaleza, em setembro, porque abriu mão da vaga para que um colega - Juarez, do Crato - pudesse participar. Em junho último, no momento da corrida oficial no Romeirão (estádio local) na seletiva para a estadual, o jovem simulou um tombo. "Fingi



que estava com muitas dores na perna e pedi para sair. Meu amigo precisava demais dessa chance", justifica, feliz.

Já a natação é o forte da estudante Silvana. A jovem venceu o campeonato deste ano da modalidade nos 25 metros de nado livre, no Sesi, em Juazeiro, competindo com nadadoras locais e das cidades de Brejo Santo, Várzea Alegre e Crato. A atleta com deficiência intelectual trouxe para casa a medalha de ouro e agora se prepara para o próximo desafio: o estadual de natação das Apaes, em Fortaleza, de 12 a 14 de setembro.

Enquanto treina, Silvana faz planos para o futuro. A jovem, que não planeja abandonar as piscinas, pretende seguir a carreira de atriz de televisão. "Aqui no Segundo Tempo, além do esporte, participo das oficinas de teatro e dança moderna. Sou excelente dançarina e muito desinibida ao falar. Só falta agora a proposta de trabalho nessa área", brinca.

### **Equilíbrio motor**

Para obter o preparo físico para as competições, Alexsandro e Silvana participam da sistemática de baixo impacto adotada pelo Segundo Tempo. Trata-se de um circuito de brincadeiras que envolve jogos de peteca, pula-corda, bambolês e atividades de iniciação. É como se fosse uma gincana diária na qual é trabalhado o equilíbrio motor. Entre os cones disponibilizados na quadra, os alunos passam em zigue-zague. Eles caminham sobre as cordas no chão enfrentam uma sequência de bambolês no chão, pulando um a um, com os pés juntos.

"Identificamos, no início, que boa parte dos alunos participam de atividades físicas como a natação e o atletismo, de acordo com as suas possibilidades. Outros, estão sendo levados a participarem de práticas lúdicas que englobam atividades que contemplam o aspecto do equilíbrio motor. O método foi adotado em julho para que o interesse deles fosse mantido", explica a coordenadora de núcleo, Aparecida Dias Fernandes, ao afirmar que a iniciativa deu certo.

A parceria com a prefeitura de Juazeiro do Norte atende um total de 5 mil estudantes com idades entre 7 e 17 anos. Os 50 núcleos do convênios estão distribuídos nas zonas urbana e rural, instalados em escolas municipais, no parque ecológico e instalações esportivas. No núcleo da Apae foram incluídos jovens com idade superior à do critério adotado por terem demonstrado grande interesse em participar do programa, porque a idade mental é inferior à cronológica.



**ceme**  
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE  
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – **CEME/UFRGS**  
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - **PST**



*Carla Belizária*

*Foto: Divulgação*

*Ascom - Ministério do Esporte*

## Segundo Tempo promove integração de jovens especiais em Valença (RJ)

23/08/2012, 17:58



Em Valença, cidade do interior do Rio de Janeiro, o basquete, o futsal e o atletismo são grandes atrativos do núcleo Avenida, uma das 10 unidades do Programa Segundo Tempo em parceria com a prefeitura local. Durante as atividades, realizadas às

segundas, quartas e sextas-feiras, com crianças e adolescentes, entre eles 12 alunos especiais com deficiência mental ou física, convivem numa rotina harmoniosa e alegre em nome do esporte. A participação desses alunos é fruto de parceria local com o Centro Municipal Integrado de Educação Especial (Cimee).

Mas no início nem tudo eram flores, e pequenos ajustes de adaptação entre estudantes tiveram que ser intermediados pelos professores. O primeiro contato foi impactante porque os novos alunos, alguns com déficit de atenção, dificuldades de aprendizado e deficiência motora, usavam o uniforme do Cimee no primeiro dia de aula. O diferente chamou a atenção dos demais. Conforme Janaína Machado, coordenadora de núcleo, o fato foi facilmente resolvido. "Presenteamos a todos os calouros com uniforme do programa, e não há mais distinção", conta.

Quando o assunto é superar conflitos de convivência, a atuação de um jovem, o estudante Kaio Aurélio Silva, 12 anos, tem sido fundamental para o processo de igualdade na turma. A professora Janaína e o monitor Daniel Fuentes, estudante de educação física, responsável pelo acompanhamento da garotada, reconhecem a brilhante atuação dele no processo de integração entre os alunos. Eles contam que nos jogos de queimada, por exemplo, Kaio sempre se coloca à frente da garotada, em defesa dos que têm limitação física. "Na brincadeira, ele pega a bola para impedir que o colega com



limitação motora seja queimado e eliminado. E ainda contra-ataca para que seu time vença", explicam os educadores.

### **Transformação**

O esporte de inclusão age como ferramenta de mudança de comportamento. "É visível a mudança de conduta quando adentram a quadra esportiva. Alguns deles eram, no início, agitados. Hoje estão transformados porque gostam de praticar esporte", afirma Janaína. Atualmente, o Programa Segundo Tempo, em parceria com a prefeitura de Valença, contempla mil estudantes carentes do ensino médio e fundamental. Os 10 núcleos ficam nas zonas urbana e rural em espaços públicos, quadras esportivas e nas sedes de entidades parceiras. Todas as unidades de atendimento contam com a participação de jovens especiais.

*Carla Belizária*

*Foto: Divulgação*

*Ascom - Ministério do Esporte*